



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

PLANO DE ENSINO
Semestre 2025-2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral
CNS 7006	Tópicos Especiais em Agronomia II (Ambiente e Campesinato: a perspectiva das mulheres)	36 horas aula T 1 crédito; P 1 crédito; E 0 crédito.

Professor Responsável: Zilma Isabel Peixer - zilma.isabel@ufsc.br -

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

555 - Agronomia

III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A disciplina não apresenta carga horária em extensão.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

- Procedimento metodológico:** Aulas presenciais, expositivas e dialogadas. A organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do moodle. Atividades de iniciação à pesquisa.
- Estratégias metodológicas**
Aulas presenciais: Aulas expositivas e dialogadas, seminários; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas.
Atividades de reposição para totalização de carga horária se for necessário: Estudo de textos, Estudos dirigidos.
Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional: Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, notas das avaliações e registro de presença.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

Suporte tecnológico: Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

Cômputo da frequência: Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 36 h/a.

- 3. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino:** Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Com agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, feito pelo professor, preferencialmente na quinta feira das 13:30 às 15h00.

Monitores da disciplina: Não tem

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Estratégias de avaliação: O processo avaliativo será composto por 3 atividades e computado pela média ponderada conforme a distribuição seguinte:

- a) **Avaliação 1:** Seminário 1 (peso 2,5)
- b) **Avaliação 2:** Seminário 2 (peso 3,0)
- c) **Avaliação 3:** Prática de iniciação a pesquisa (peso 4,5)

Recuperação: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

VII. CRONOGRAMA

Aula	Conteúdo
1	Introdução; Módulo 1. Campos hierárquicos: histórias da invisibilidade
2	A construção social da mulher.
3	Iniciação a pesquisa
4	Mecanismo de controle dos corpos e da reprodução social;
5	A exploração das mulheres rurais na acumulação primitiva e a perseguição às parteiras e curandeiras
6	Diálogos contemporâneos sobre a condição da mulher, a economia do cuidado
7	Iniciação a pesquisa
8	Módulo 2: Ambiente e mulheres. Estudos clássicos e contemporâneos: Rachel Carson: "Primavera Silenciosa" e os alertas sobre agrotóxicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

9	Ana Primavesi: Agroecologia
10	Vandana Shiva: Biodiversidade, sementes crioulas e ecofeminismo.
11	Módulo 3: Mulheres e campesinato. Contexto Histórico e Desafios. A colonialidade do gênero e seus impactos nas agricultoras camponesas, indígenas e negras
12	Atividades de iniciação a pesquisa
13	A invisibilidade do trabalho feminino no campo.
14	Campeinato: Divisão sexual do trabalho e acesso a recursos. Políticas públicas e programas de apoio à agricultura familiar.
15	Os comuns (commons) e a luta das mulheres pela terra.
16	A "desnaturalização" do trabalho feminino no campo: Como a agroecologia ressignifica o cuidado.
17	Diálogos de pesquisa
18	Recuperação e encerramento

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

O professor disponibilizará o material exigido e necessário para as atividades se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC.

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 017/CUn/97.